

## Capítulo 6

# MEMORIAL: TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Zulmira Maria Marques de Pinho



“Utilizei a retrospectiva da memória e reparei que fatos pontuais, em determinadas fases da minha trajetória, ficaram cravados em mim.”



Inicialmente, ressalto que tanto meu pai quanto minha mãe, nascidos em pequenas aldeias ao Norte de Portugal, distantes da cidade mais próxima, não frequentaram o ambiente escolar. Alfabetizaram-se minimamente, por esforço próprio, mas sempre enalteciam a importância do estudo, “pois o saber é muito bonito” palavras do meu amado pai. A cobrança de ser uma boa estudante era muito maior devido ao fato de ser a primeira brasileira na família, servindo de exemplo para meu irmão e os primos mais novos.

Tive a oportunidade de estudar a partir dos cinco anos de idade, em escola particular próxima a minha residência, até à admissão, seguindo para o antigo ginásio (década de 70), depois segui estudando na rede pública municipal e estadual, onde tive ótimos professores. Desde pequena gostava de estudar como se estivesse dando aula, falando em voz alta e explicando os conteúdos, também adorava ler e escrever.

Optei em realizar Vestibular CESGRANRIO em 1980 para Enfermagem na Escola de Enfermagem Ana Néri (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Obtive aprovação, concluindo a Graduação e Habilitação em Enfermagem Obstétrica em 1984. Prestar Assistência de Enfermagem à mulher, no seu ciclo grávido-puerperal, realizar os partos, além dos cuidados ao recém-nascido, me gratificava como profissional, mas muito mais, como ser humano. A maternidade para mim sempre foi algo do Sagrado.

Realizei concurso público DASP para o Hospital Clementino Fraga Filho (Hospital do Fundão) da UFRJ em 1984, tendo sido aprovada, mas não classificada para as vagas oferecidas. Posteriormente, o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) convocou a lista dos aprovados no concurso e, em abril de 1985, estava sendo admitida e lotada no então Hospital Geral de Bonsucesso (HGB). Inicialmente, trabalhei no horário da tarde, diariamente, na Pediatria, onde havia vaga para este horário, uma vez que estava cursando a Licenciatura em Enfermagem, na Faculdade de Educação da UFRJ, na Urca, no período da manhã, em 1985.

Assim que terminei a Licenciatura, fui convidada pela Coordenadora do Curso de Complementação em Técnico de Enfermagem da Escola de Enfermagem Luiza de Marillac, na Tijuca, para lecionar no horário noturno, pois era destinado aos auxiliares de enfermagem que atuavam na área e que, devido à nova lei do exercício profissional, necessitavam da complementação de carga horária e de conteúdos, em algumas disciplinas, para obterem o título de técnicos. Foi um grande desafio para mim, em início de carreira do magistério, oferecendo conhecimento para profissionais com anos de atuação e, em sua maioria, com idades superiores a minha. Ao final, foi uma grande troca de conhecimento e experiência, sendo inesquecível de fato.

Em 1986, pedi para trabalhar no horário da manhã, continuando na Pediatria, mas me tornei a responsável pela Enfermaria 31, como era chamada, onde havia 10 leitos para crianças de até três meses de idade, em tratamento de saúde. Algumas tinham necessidade de permanecer em incubadora, com suporte de oxigênio. Senti como um desafio, pois lidava com a tenra idade adoecida e os pais e mães sofridos, bem diferente da alegria do momento do parto/nascimento.

Em 1987, recebi o convite, da Chefe Geral do Serviço de Enfermagem do HGB, para ser sua Assistente, cargo de Substituta da Chefia Geral, o que me causou surpresa na entrevista pelo fato de estar a apenas dois anos no HGB. Sempre gostei da parte de planejamento e organização do serviço de Enfermagem, tendo tido excelentes notas na disciplina de Administração em Enfermagem na EEAN. Minha atuação na Enfermaria 31 também foi de elogio, por parte da chefia médica.

Permaneci, até 1989, como Assistente. A Chefia Geral mudou e, embora convidada a continuar, preferi sair e solicitei atuar no ambulatório de Pediatria, onde sabia necessitar da presença de uma Enfermeira. Organizei o atendimento nas diferentes especialidades, orientando nos cuidados básicos de saúde.

Por motivos de ordem pessoal, de doença da minha mãe, solicitei minha remoção do HGB para o Posto de Assistência Médica (PAM) da Ilha do Governador, bairro este onde minha mãe e eu tínhamos nossas residências, próximas. E assim, iniciei no chamado PAM da Unidade Bancários, onde havia o atendimento Materno-Infantil na época. Realizei Projeto de Consulta de Enfermagem tanto no Pré-natal (para aquelas em primeira gestação) quanto na Puericultura (para mães de primeiro filho), tendo sido bem aceito e colocado em prática. Além de realizar palestras em sala de espera com temas de importância sobre prevenção e promoção de saúde.

No final de 1995, tomei conhecimento de concurso público para o Magistério, no então Ministério da Aeronáutica, Colégio Brigadeiro Newton Braga (CBNB), no bairro do Galeão, onde existia o Curso Técnico de Enfermagem. Concorri para as três vagas existentes e fui aprovada nas provas de títulos, de conhecimentos e aula prática. Iniciei em 1996. Escolhi lecionar a disciplina de Fundamentos de Enfermagem (técnicas e procedimentos), por amar ensinar o desenvolvimento das técnicas e saber da importância dos cuidados a serem observados.

Assim, passei a trabalhar como Enfermeira e concomitante como Professora. Realizei meu sonho profissional das duas atuações, o que me gratificavam intimamente e também por ter dois cargos públicos que podiam ser conciliados na carga horária.

Nesta época, o Diretor Geral do PAM Ilha do Governador, considerando minha habilitação em Enfermagem Obstétrica, me designou como Assistente II da Divisão Médico-Assistencial para ser Coordenadora do Programa da Mulher do

Posto dos Bancários. Experiência excelente para organizar o atendimento Médico e de Enfermagem desde a Ginecologia até a Obstetrícia. Aproveitei para criar Protocolos Internos de Consulta de Enfermagem para entrega de resultados de exame do Preventivo Ginecológico e também da Consulta de Enfermagem da Gestante, com realização da anamnese e solicitação dos exames laboratoriais iniciais. Também participei da criação do Programa de Assistência Integral ao Adolescente (AIA).

No ano de 1998, assumi a Coordenação do Curso Técnico de Enfermagem do CBNB, onde permaneci até 2004. Conciliava a Coordenação com a Sala de aula, pois não queria me afastar do convívio direto com os alunos, com o processo de ensino-aprendizagem. Foi gratificante vivenciar a chegada de pessoas leigas na profissão e ver a conclusão como profissionais para o mercado de trabalho. Jovens sendo aprovados em concursos públicos nas diferentes Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), no Corpo de Bombeiros, na Polícia Militar e nas Instituições Municipais, Estaduais e Federais.

No ano 2000, a Unidade foi municipalizada e se tornou independente oficialmente, denominando-se Posto de Saúde Madre Teresa de Calcutá (PS MTC) e eu designada para ser a Chefe de Enfermagem, tendo permanecido até 2002. Realizei levantamento da necessidade de recursos humanos para o quadro da Enfermagem, com vistas ao desenvolvimento de ações básicas de saúde. Solicitei e fui atendida integralmente pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), reforçando a qualidade do atendimento prestado. Criei planta física da Central de Material e Esterilização (CME) a ser criada e o fluxograma de artigos médicos e odontológicos a serem esterilizados.

Ao solicitar meu desligamento da Chefia de Enfermagem criei, junto a uma médica ginecologista, o Programa do Planejamento Familiar na Unidade, muito necessário para palestras de orientações aos diferentes métodos contraceptivos e posterior escolha do método a ser dispensado na própria unidade, com o devido acompanhamento, tanto para as mulheres quanto para os homens em idade fértil. Também pude participar do Programa de Controle do Tabagismo, onde percebi o quanto a parte emocional está intimamente relacionada às situações de fissuras e de recaídas no uso do cigarro. Permaneci como Enfermeira responsável pela CME do PS MTC até 2012.

Solicitei minha remoção de retorno ao, agora denominado, Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) por não estar satisfeita, em pensar em solicitar minha aposentadoria por trinta anos de serviço, na condição de cedida à SMS. Era muito desconfortável chegar à Rua México, no Ministério da Saúde, enquanto servidor federal e ouvir que estava cedida e deveria me dirigir ao órgão da gestão. Assim, me apresentei na Chefia do Serviço de Enfermagem do HFB e fui muito bem acolhida e

encaminhada para atuar na CME do HFB, como Enfermeira Diarista. Senti um enorme alívio e prazer, em estar de volta, onde iniciei minha atuação como Enfermeira. Minha aposentadoria foi publicada em outubro de 2015.

Em relação ao Colégio, de 2004 até fevereiro de 2011, permaneci em sala de aula, ministrando aulas teóricas e práticas, com grande satisfação e empenho.

Após uma cirurgia da tireoide, sofri comprometimento da minha corda vocal direita, realizando tratamento fisioterápico e fonoaudiológico por dois anos para recuperação da voz.

Retornei em 2013, como professora readaptada por problema na voz. Auxiliei, dando suporte, na parte administrativa e em 2015 assumi a Coordenação do Curso Técnico de Enfermagem, pela segunda vez, até início de 2018, quando solicitei meu desligamento do Curso.

Solicitaram minha atuação junto ao Centro de Memória do CBNB, na organização do acervo e arquivamento de documentos, fotos, vídeos de eventos. Tarefa diferenciada, mas que me preenche na tarefa de planejamento e organização, da qual muito me agrada.

Vale ressaltar e deixar registrado que, sempre, ao tomar conhecimento de seminário, congresso, simpósio, colóquios e cursos, dos quais me interessavam, procurava participar para estar atualizada e capacitada dentro da minha área de atuação.

Realizei o Curso de Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), concluído em 2005.

A perspectiva de realizar um Curso de Mestrado (Pós-graduação *stricto sensu*) parecia muito distante diante de tantas tarefas a serem desempenhadas nas vinte e quatro horas do dia, divididas entre ser filha de pai e mãe idosos, mãe de uma filha jovem e dois vínculos empregatícios a cumprir. Até que surgiu uma incentivadora no CBNB – Professora Doutora Jussara Cassiano Nascimento – que criou um Grupo de Estudos e Pesquisa Práticas e Saberes Docentes (GEPSAD) para dar motivação as leituras, escritas e pesquisas, nos incentivando a dar mais um passo na trajetória docente.

Assim, comecei a estudar e me preparar para a seleção de uma vaga no Mestrado Profissional. Iniciei na UNISUAM, em 2023 no segundo semestre, no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, título muito atual e importante para o engajamento e transformação no local em que atuamos e vivemos, com vista a contribuir para a melhoria do entorno.

Reconheço-me como uma pessoa séria, responsável, perfeccionista e muito reservada, na minha forma de viver, seja na vida pessoal como na profissio-

nal. Se por um lado me faz bem os resultados alcançados, ao longo da minha total perseverança em vencer os obstáculos, também só eu sei o quanto me custou na parte emocional tantos desafios a enfrentar.

Ao longo dos trinta anos na atuação, como Enfermeira, muito aprendizado do ser humano e realização na busca de uma melhor assistência ao semelhante.

Da mesma forma, como Professora de Enfermagem, tanto em sala de aula como nos campos de estágio ou, até mesmo, nos meus relatos de experiências adquiridas, sinto que consegui fazer um bom trabalho, no campo do aprendizado dos alunos, tanto na atuação de Enfermagem quanto no campo da humanização do cuidado.

Agora como Mestranda, uma vez mais me empenho em desempenhar algo novo e reconfortante ao meu ideal a ser alcançado.

Gratidão aos que me ajudaram e apoiaram ao longo da minha trajetória, como também aos que, por alguma razão, colocaram obstáculos ou dificuldades que me fortaleceram na caminhada.

Hoje, sinto no íntimo a paz do dever cumprido, dentro das áreas de Enfermagem e da Educação escolhidas, pois dei o melhor de mim, além da realização alcançada nos objetivos traçados na minha mocidade.

Começar e recomeçar sempre que necessário na busca da paz interior!!!

